A Liahona

MAIO DE 1953

SER MÃE

Ser mãe, é desdobrar fibra por fibra
O coração! Ser mãe é ter no alheio
Labio que suga, o pedestal do seio,
Onde a vida, onde o amor, cantando vibra

Ser mãe é ser um anjo que se libra
Sobre um berço dormindo! É ser anseio,
É ser temeridade, é ser receio,
É ser força que os males equilibra!
Todo o bem que a mãe goza é bem do filho,

Espelho em que se mira afortunada,
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho!
Ser mãe é andar chorando num sorriso!
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada!
Ser mãe é padecer num paraiso!...

Coelho Netto

Vemos em nossa capa uma mãe típica. Ela é a esposa do superintendente da Escola Dominical da igreja inteira, snr. George Hill e, irmã do Presidente atual da igreja, Presidente David O. McKay. Tem devotada sua vida inteira para a educação de seus filhos e para o desenvolvimento da sua família dentro da igreja. Neste mês, honramos a Snra. Elizabeth Odete McKay Hill como a mãe típica.

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761

A Liahona

"Um guia nas trevas" O Livro de Mormon - Alma 37:28-30

MAIO DE 1953
ANO VI — N.º 5

ORGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Preços das assinaturas: cada exemplar, Cr$ 4,00; por ano, Cr$ 40,00; exterior, Cr$ 50,00. Tôda correspondência deve ser enviada à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

DIRETOR-REDATOR
CLÁUDIO MARTINS DOS SANTOS

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

SUMÁRIO

EDITORIAL 100

ARTIGOS ESPECIAIS

Se Eu Fôsse Recém Casada — por *Mary Brentnall* 102
Ordinanças Em Vão — por *Presidente Charles Penrose* . . 106
Os Mórmons e a Educação 107
O Templo Profanado 108
Vamos Falar Sobre o Trigo 110
Uma Profecia da Biblia 112
Amor e Bondade — por *Lee. A. Palmer* 116
Servia-se Agua — sobre *Abraham Lincoln* 117
Porque Fuma Você? 119
Porque Bebe Você? 119
As Regras da Fé — por *Joseph Smith* 120

VARIAS

Ser Mãe — por *Coelho Netto* 98
A Igreja no Mundo 109
Você Sabia? 109
Men — Para os nossos leitores que entendem inglês . . . 111
Ordem e Progresso — por *Brigham Young* 118

Auxílio técnico por *Geraldo Tressoldi*

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO

Santo Amaro: Rua Barão do Rio Branco 1391
São Paulo: Rua Seminário, 165 - 1.º and.
Campinas: Rua Cesar Bierrenbach, 133
Sorocaba: Rua Cesário Mota, 567
Ribeirão Preto: Rua Alvares Cabral, 93
Santos: Rua Paraiba, 94
Rio Claro: Avenida 1, 301
Bauru: Avenida 1.º de Agosto, 1-70
Marilia: Rua 9 de Julho 1511
Araraquara: Avenida Bandeirantes, 364
Piracicaba: (Informações) Vila Boyce, Rua Alfredo, 5

RIO DE JANEIRO

Tijuca: Rua Camaragibe, 16
Niterói: (Informações) — Estácio de Sá 520

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre: Rua Andradas, 945
Novo Hamburgo: R. David Canabarro, 77

PARANÁ

Curitiba: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
Ponta Grossa: Rua 15 de Novembro, 354 — 3.º andar

SANTA CATARINA

Joinvile: Rua Max Colin 426 (antiga rua Frederico Hubner).
Ipoméia: Estrada para Videira

MINAS GERAIS

Belo Horizonte: R. Rio Grande do Sul, 1194

EDITORIAL

Sim, é um regulamento da igreja que todos os membros devem abster-se de duas refeições uma vez por mês e o dinheiro que ordinàriamente deveria ser gasto com essas refeições, deve ser doado à igreja para ajudar àqueles que estão mais necessitados do que nós.

A quantia gasta nas duas refeições deve ser no mínimo de 10 cruzeiros. Se cada membro da igreja (também os amigos poderiam fazê-lo) jejuassem por duas refeições sómente *uma vez por mês* e dessem à igreja a importância de 10 cruzeiros, isso seria suficiente para cuidar das pessoas mais velhas que não podem trabalhar e que estão em piores condições que nós.

Essa idéia e a observância do jejum, nos foi dada pelo Senhor. Êle sabe o que é bom para nós, e também o quanto podemos ajudar uns aos outros. Como "cristãos", que fazemos para ajudar nosso semelhante? Essa é uma boa maneira.

O dízimo que todos nós deveríamos dar para a igreja, é também uma lei que nos foi dada pelo Senhor. Um décimo de nosso ganho, diz o Senhor, devemos ofertar, à igreja, para que ela possa ser mantida em boa ordem, na conservação do edifício, na impressão de livros que ajudarão outros a compreenderem o Evangelho, etc... Mas nada dêsse dízimo será empregado no pagamento de algum missionário, nem de qualquer pregador da igreja. Esta é a IGREJA DE JESUS CRISTO, onde nenhum homem prega por interêsse financeiro.

Se desejamos bençãos, devemos nos conformar com as regras e regulamentos que o Senhor nos deu. Lembre-se que Fé sem obras é morta.

Rulon S. Howells

Presidente da Missão Brasileira

A IGREJA NO MUNDO

Conferência Geral em Salt Lake City, da Associação de Melhoramentos Mutuos. Para que os queridos irmãos da Missão Brasileira possam ficar ao par dêste grandioso acontecimento anual, tão ansiosamente aguardado por todos os jovens da A. M. M. resolvemos escrever uma pequena descrição para nossa amada "A LIAHONA".

Palavras jamais poderiam descrever a grandiosidade das sessões e festividades que se realizaram durante a conferência geral. É desnecessário mencionar que milhares de jovens e adultos, de todas as partes dos Estados Unidos, Canadá, Mexico e Havai se fizeram representar neste inesquecível conclave mundial da A. M. M.

Durante os dias reservados para as convenções, reuniões especiais foram realizadas com o fito de instruir os dirigentes e oficiais dos diversos departamentos da A. M. M. Dezenas de edifícios na cidade de Lago Salgado foram insuficientes para conter a multidão que compareceu. Após a sessão final, estampava-se no semblante dos presentes, uma verdadeira e indizível alegria oriunda do banquete espiritual de que participaram.

Na noite de quinta-feira foi apresentado o Festival Dramático o qual trouxe aos presentes momentos de intensa emoção, patriotismo, e espiritualidade.

Para o Festival "Dansante", ao qual ocorreram mais de trinta mil espectadores, os diversos ramos e distritos da Igreja nos Estados Unidos mandaram uma representação de quatro mil jovens de ambos os sexos. Em pleno ar livre, no Estádio da Universidade de Utah, êsses jovens apresentaram os mais inesqueciveis e maravilhososo numeros da arte da dansa. Para o samba brasileiro, três mil pares se entregaram aos mais elegantes movimentos e ritmos. Foi uma grande alegria ver o samba tão grandiosamente representado.

No sábado à noite o Grande Tabernáculo foi local escolhido para o estupendo Festival Musical. Se a abóbada do Tabernáculo não fôsse de uma resistência especial ela teria virado para os ares com o estrondoso uníssono de mil e quinhentas vozes que compunham o côro. Peças musicais de autores imortais alcançaram consagração especial na interpretação de 1500 vozes jovens e vigorosas. Os dez mil espectadores se deixaram levar nas azas da imaginação guiados pela maviosidade desse incomparável conjunto coral.

Queridos irmãos, cada vez que pensamos que estamos presenciando cenas tão deslumbrantes, os nossos olhos se humedecem. O que não dariamos para tê-los ao nosso lado. No entanto todos estamos unidos no mesmo sagrado ideal, o progresso da mocidade e o engrandecimento do Reino de Deus na terra. Que as suas abundantes bençãos recompensem os seus abnegados esforços.

Sinceramente
Os Brasileiros em Utah

Se Eu fôsse Recém-casada

POR
MARY BRENTNALL

Se eu fosse recém casada, nêste novo ano de 1953, tentaria ser uma ótima espôsa criaria um amável lar e faria do meu casamento um grande sucesso; então, tentaria descobrir os princípios básicos da vida, e como aplicá-los ao casamento. Colocaria meu coração e meus esforços de acôrdo com estes princípios, então adicionaria um pouco de alegria com toque pessoal a este casamento. Faria isto, com a mesma facilidade com que escolheria um vestido simples para uso geral, dando-lhe vida, ornamentando-o com joias, uma faixa ou uma flor.

Se eu fôsse recém casada, tentaria ser grata, por ter encontrado meu amor e meu companheiro, e por estar vivendo num país relativamente livre, onde pudesse trabalhar de acôrdo com minhas idéias. Em reconhecimento pelas imensas bênçãos da liberdade confiadas a mim, tentaria mostrar a mim mesma e a todo mundo, que maravilhosos resultados podem ser obtidos, quando colocamos nossas almas na espontânea vontade de um coração livre.

Se eu fôsse recém casada, jamais me preocuparia, pensaria ou planejaria ler sôbre como "Prender" ou "Governar" meu marido. Respeitaria a dignidade da nossa promessa de casamento e, tenho plena certeza de que meu marido seria sempre meu e que nosso mútuo amor e confiança, aumentariam durante os anos e duma extremidade a outra da eternidade. Teria fé em meu marido, no casamento e em Deus.

Tendo esta fé, tentaria fazer de minha religião uma força dominante em meu lar.

Reconheceria as bençãos e poder do Sacerdócio.

Incentivaria meu marido para a atividade dentro da Igreja.

Trabalharia pessoalmente, auxiliando na organização da Igreja.

Estabeleceria cômodos e básicos hábitos, tais como: pagar dízimos, orar em comunidade com meu marido, ir regularmente às reuniões sacramentais, guardar a Palavra da Sabedoria, e confiança que por esse meio, obteria a necessária inspiração e força para suportar os grandes sofrimentos e alegrias da nossa vida conjugal.

Se eu fôsse recém casada, tentaria simplificar minha vida. Investigaria 99% de tudo que fizesse ou comprasse, para saber se realmente valia a pena. Não tomaria meu tempo no meu lar com cousas fúteis. Por exemplo, se verdadeiramente gostasse de figurinos — deleitando-me nas delicadezas de seus detalhes — eu os teria diversos; se eu tivesse meios para comprá-los e tempo para zelar deles, mas, antes de comprá-los tentaria decidir com toda honestidade qual deles contribuiria mais para a minha personalidade, ou qual deles eu desejaria.

Eu teria meu próprio lar, tão cedo quanto possivel. Não moraria com parentes, um dia a mais do que fosse absolutamente necessário, porém, se por algum tempo isto fôsse necessário, tentaria adaptar-me àquele lar alegremente, lembrando que ele seria envolvido por todos, porém, tentaria fazer um quarto ou divisão inviolavelmente nosso. Não moraria numa casa alugada um dia a mais do que o necessário, para estabelecer os planos da minha propria casa, um dia a mais do que o necessário, para encontrar um meio mais satisfatório para a construção daquele lar — mesmo que fôsse pequeno.

Se eu fôsse recém casada, enquanto estivesse esperando pelo meu lar, passaria todo o tempo disponível que pu-

desse planejando este lar. Com respeito ao edifício, pensaria no lugar, tentaria encontrar um bom terreno. Veria a possibilidade de ampliar uma casa pequena. Estudaria, perguntaria e veria, o que é comumente desenvolvido no mundo da pré-fabricação. Oraria, para que o método dispendioso e restrito, desse caminho a construção do nosso lar, diante de nossa urgente necessidade da casa. Investigaria as possibilidades das habitações antigas — particularmente se o maior trabalho de renovação pudesse ser feito por nós mesmos. Se eu fosse recém casada ,desejaria possuir alguma educação doméstica para cuidar da casa, porém se não fosse possivel, exporia a mim mesma as melhores ideias em como cuidar de uma casa. Aprenderia a ser eficiente; faria todo o possivel para ter sempre minha casa asseada confortavel e feliz. Seria asseada e limpa se isto não interferisse com coisas mais importantes; porém eu seria ordeira, pois se não fosse, sei que não poderia desenvolver estas coisas, chamadas importantes. Saberia que o asseio é sobre a superficie da terra mais ordem: é a base, e tem que ser feito inteligentemente raciocinando os processos e arranjos. Tentaria ser ordeira. Não perderia meu tempo irregularmente, preparando custosos e complicados alimentos, mas estudaria nutrição e meditaria sobre as continuas investigações dos avisos dados na Palavra de Sabedoria. Gastaria meu dinheiro em alimentos tendo em vista a saúde, usando minha ingenuidade na cosinha, para fazê-los apetitosos. Se eu fosse recém casada, abster-me-ia de dividas. Tentaria gastar sabiamente meu dinheiro, tratando-se de compras, esperaria tanto quanto possivel — investigando tudo o que quisesse — pois do contrario arriscava-me a comprar alguma coisa inútil que mais tarde acharia superflúa. Se eu fôsse recém casada, não gastaria meu dinheiro em divertimentos comuns, tais como secção de cinema todos os sabados a noite, seguido por um lanche, isto é mortal para o espírito e para as finanças. Se tivesse uma oportunidade para ver uma boa peça ou filme, ouvir um concerto especial, dar um presente de aniversário, ou comprar um bom livro ou um album de dis-

(*Continua na página seguinte*)

"Eu o amo" ela pensou. "Como posso traze-lo a maior felicidade?"

cos, consideraria isto imediatamente — dando a idéia ou indo adiante com ela, como parecesse melhor — mas não disperdiçaria uma conjectura, ou dez tostões em uma diversão, apenas para matar o tempo. Acharia melhor e mais alegre passear, é menos dispendioso — a não ser que o preço dos sapatos continuassem a subir. Mas, se eu fôsse recém casada não daria por terminado os divertimentos. Escolheria, e selecionaria, e creio que ainda seria bastante jovem para me divertir uma tarde em um picnic, entre amigos que fossem alegres, jovens e apaixonados. Conduziria-os à minha casa para uma taça de salada e uma chicara de chocolate e depois uma pequena reunião de canto. Organizaria alguns jantares em conjunto com meus amigos, um quarteto ou trio e nos divertiriamos praticando juntos. Se eu fôsse recém casada, seria muito aplicada e habilidosa no meu tempo vago. Aprenderia a manejar um pincel de pintura e um martelo tão bem quanto uma agulha. Aprenderia a fazer cortinas e colocá-las direito. Tentaria fazer todas as coisas que achasse possivel para mim, e meu lar — desde os pães até às casas de botões — desde os capachos até os quebra-luzes. Aprenderia a solver, reparar e restaurar. Aprenderia muito sobre o trabalho de meu marido, quer fosse fazendeiro, guarda-livros, político, pintor, pincheleiro, ou dentista. Tentaria encorajar seu processo dentro do campo escolhido. Ajudá-lo-ia em seus desapontamentos e congratulava-me com seus sucessos. Se eu fôsse recém casada, tentaria conhecer a minha comunidade, "mover-me-ia" na minha visinhança e aprenderia sua história, visitaria os lugares que me interessassem em minha visinhança e acharia isto maravilhoso. Conheceria suas colinas, florestas e regatos, veria-as ao brilho do sol e das sombras, pela manhã e ao luar. Encontraria o romance do meu vale. Se eu fôsse uma jovem noiva, tentaria progredir com meu marido. Tanto quanto possivel, faria dos seus divertimentos, os meus divertimentos; dos interesses os meus, de suas esperanças e aspirações, as minhas. Ajudá-lo-ia o melhor possivel em seus problemas e esperaria que ele me ajudasse nos meus. Não teria segredos para ele e faria meus planos em comum e mediante acordo geral — depois de cuidadosa consulta tentaria suportar juntos nossos problemas. Se eu fôsse recém casada, faria da moda minha amiga e não mestra. A moda foi criada para aumentar a pequena centelha e mudar o aspecto da vida que se conserva em constante melancolia. Não há razão para que isto não seja original comigo. Se eu fôsse recém casada, tentaria ser um pouco original em minha casa, com minhas roupas, alimentos, e personalidade. Tentaria ser eu própria. Sim, iria mais longe. Tentaria ser honesta comigo, meu marido, e minha vida. Mas, tambem tentaria ser bela, tão bela quanto pudesse sê-lo, sem fazer "fetiche" de beleza. Trajar-me-ia distinta e convenientemente quanto possivel. Jamais permitiria a mim mesma ter prevalecimento. Tentaria ser bondosa, ponderada, meditativa, e generosa. Cultivaria minha inteligencia tão assiduamente quanto meu corpo. Leria bons livros e ouviria boa musica, tentaria desenvolver meus talentos. Sim tentaria ser bela: Se eu fôsse recém casada, tentaria ser perfeita — em todos os sentidos. E exigiria isto de meu marido e para força de exemplo, tambem de meus amigos. Se eu fôsse recém casada, que tivesse de trabalhar, por ser meu marido um estudante, com pequena ou nenhuma renda, faria isto o melhor possivel, mas pensaria nisto apenas como coisa provisória. Faria de minha um tão habitavel e agradavel quanto possivel — usando minha ingenuidade para renovala. Nunca gastaria dinheiro em coisas inuteis. Reconhecidamente aceitaria auxilio de meus pais e de meus sogros, se eles fizessem isso com contentamento. Tentaria demonstrar minha gratidão,

sentido feliz, afetuosa, e considerada por eles. Enquanto estivesse trabalhando, tentaria dispensar a devida atenção à familia primorosamente de acordo com o tempo e as posses entre eu e meu marido. Porém reconheceria a situação como não desejável emergencia, e concluiria isso tão cedo quanto possivel. Se eu fôsse uma jovem que trabalhasse e meu marido tambem e fosse possivel viver de seu salario, deixaria de trabalhar de uma vez, isto é, a menos que fosse pessoa de tão rara capacidade, cuja interrupção de minha carreira fosse uma perda para o mundo e o resultado, desastroso para mim. A razão que me levaria à agir assim, não é que eu esperasse descansar, porém, simplesmente porque este duplo trabalho estabeleceria um falso senso de valor, produzindo ao mesmo tempo uma indevida tensão e fadiga, nos primeiros meses de casamento, quando seria essencial um descanso físico e mental, para assegurar uma indispensável estrutura de uma casa, do contrario seria desastroso o nosso casamento. Uma esposa tem as mãos cheias de trabalho para estabelecer o básico valor do seu casamento. Mas, de tudo se fôsse recém casada, tentaria preparar-me, para ser uma boa mãe de familia. Construiria meu lar do começo com amor, segurança e simplicidade. Construiria meu casamento com amor, alegria e simplicidade. Com fé daria forças a minha vida, fé em meu lar, em meu marido, no amor e no casamento. E com esta fé, deixaria que meu Pai Eterno, decidisse a respeito dos nossos filhos, quantos e quando os deveriamos ter. Sabendo que esta constante felicidade não seria reconhecida, não esperaria ser feliz a todo minuto. Não esperaria ser livre de penas e problemas ou algumas das vitais experiencias da vida; mas esperaria que com orações, amor, e paciencia, jovialidade, bom humor, assim encontraria as necessidades de cada dia. Saberia que eu, e meu marido teriamos desacordo de vez enquando. Mas tentaria acompanhar a regra da moda antiga; que o fim do encontrasse-nos em acordo e o sono seria doce porque, eu seguiria desinteressada à busca de compreensão e reconciliação mútua. Sim, se eu fosse uma esposa, construiria meu casamento baseado em: fé, amor, e trabalho; adicionando meu amavel toque pessoal. E sei que seria maravilhoso, verdadeiramente belo.

"A familia que brinca junta, fica junta".

Ordenanças sem autoridade são feitas em vão

Presidente CHARLES W. PENROSE

As ordenanças do Evangelho não podem ser administradas eficientemente sem autoridade divina. Essa autoridade não é e nem pode ser originada no homem. Ela pode ser assumida, é verdade, e os homens presumidos podem dizer que são chamados de Deus sem comunicação d'Êle. Mas seus atos serão sem valor e não serão reconhecidos no céu, tanto agora como na eternidade. Quando não há revelação de Deus, não pode haver autoridade divina na terra.

O batismo, se não fôr feito de acôrdo com a forma e padrão seguido pelo Salvador e seus servos designados, não tem valor e não trará a remissão dos pecados, a não ser que a pessoa que o ministra tenha recebido autoridade de Deus para agir em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Os homens podem impor as mãos sôbre o crente batizado na forma de confirmação, mas se êles não forem divinamente apontados para essa prática, o Espírito Santo não fluirá no converso, e o ato será vão à vista dos céus.

Aqueles que têm a audácia de agir dessa maneira serão culpados por tomarem o nome de Deus em vão.

Nenhum conselho, convocação, conferência, convenção, ou presbitério, composto por qualquer número de pessoas sábias, devotas e veneráveis sem comunicação divina, não pode conferir a menor parcela de autoridade divina. Seu poder é sómente humano, suas decisões, suas comissões e seus credos são igualmente sem valor no plano de salvação.

Poucos homens tem autoridade para batizar — Naquela época, João Batista era um que tinha...

Sem homens inspirados e ordenados divinamente, investidos do Santo Sacerdócio, o trabalho de ministração não pode ser feito de maneira aceitável por Deus; nem pode a Igreja ser perfeita. Êles são absolutamente necessários para que todos tenham a unidade da fé e o conhecimento do Filho de Deus.

A ausência dessa autoridade divina, e do dom do Espírito Santo, tem causado divisão e dissenção existentes entre os Cristãos, que são "levados por qualquer vento de doutrina", daqui para ali, por homens não autorizados ou inspirados, espertalhões que pregam por dinheiro enganando e transformando as almas dos homens em mercadorias.

PROGRAMAS DE RADIO

Está ouvindo o mundialmente famoso Côro e Órgão da Cidade de Lago Sálgado cada semana? Pode ouví-lo nas seguintes estações:

Porto Alegre — Quartas-feiras às 8 horas — PRF-9, Rádio Difusora

Curitiba — Domingo às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guairaçá

Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Emissora

(*Continua à página* 115)

Os Mórmons e a Educação

A Igreja de Jesus Cristo e dos Santos dos Últimos Dias, sempre foi conhecida pela importância que dá à educação. Os membros da Igreja afirmam que o Evangelho de Jesus Cristo compreende tôda a verdade e que é, em consequência, um dever sagrado, um mandamento de Deus, instruirem-se em tôdas as coisas relacionadas ao mundo e também à religião.

A sêde de instrução, foi manifestada na Igreja desde a sua organização, em 1830. Os Santos seguiram o exemplo do profeta José Smith, que, apesar de não ter recebido mais que uma deficiente instrução em sua mocidade, dedicou-se aos estudos e em seus últimos anos havia aprendido línguas, história e outros ramos de conhecimento de seu tempo, sendo muito versado em assuntos religiosos.

Fundou êle a Escola dos Profetas, em Kirtland, no ano de 1832. Esta foi a primeira escola de adultos da América. As aulas eram ministradas à noite, no primeiro andar de uma loja. Dava-se aí, aos membros, do Sacerdócio, a oportunidade de estudar religião, história, línguas, literatura, etc.

Ao chegarem os Santos ao vale do Lago Salgado, em 1847, um dos primeiros edifícios que edificaram, foi uma pequena escola. À medida que o presidente Brigham Young enviava grupos de colonos para outras partes de Utah, construia-se uma escola em cada povoação, demonstrando o cuidado dos Santos em educar a juventude.

Em 1849, dois anos após sua chegada ao vale do Lago Salgado, os Santos fundaram a Universidade de Deseret, a primeira Universidade à oeste do Mississipi. É, hoje em dia, a Universidade de Utah, mantida pelo Estado de Utah.

No ano de 1875, na cidade de Provo, ao sul da cidade do Lago Salgado, o presidente Brigham Young estabeleceu a Academia oficial da Igreja, que é, hoje em dia, a Universidade de Brigham Young. Um dos primeiros presidentes foi o Dr. Karl G. Maeser, renomado e querido educador.

O Colégio Ricks foi fundado em 1880, em Rexburg, no Estado de Idaho. Tornou-se, em 1949, uma universidade com um ciclo de estudos de quatro anos, tendo êsse estabelecimento mantido um número de estudantes e um corpo docente bem importantes.

Em muitas regiões onde os jovens membros não têm meios de se instruirem no Evangelho, a Igreja estabeleceu classes de ensino religioso que funcionam no periodo da manhã, antes da hora regular dos outros estabelecimentos de ensino. Essas classes, que são ministradas nas salas de reunião dos ramos e que são chamadas "Seminários" são muito frequentadas. Ao lado de muitas universidades importantes dos Estados Unidos, a Igreja mantém institutos especiais onde há êsses "Seminários".

Faz-se muito pela instrução nas missões, particularmente nas ilhas do Pacífico, onde os convertidos não têm meios para se instruirem. Está sendo construído um grande e bonito colégio na ilha de Tongatabu, onde se encontra a missão das ilhas Tongá. A mais bela escola das ilhas Samoa, está sendo construída pela Igreja na cidade de Pesega. Na Nova Zelândia a Igreja comprou um terreno onde será edificado um colégio para os indígenas, membros da Igreja.

PROFANAI O VOSSO TABERNACULO E DEUS CASTIGARA'

Essas são as palavras proferidas pelo apóstolo Paulo e elas permanecem como um desafio pelo desagrado de Deus por aquelas coisas que tendem a destruir nossos corpos e desqualificarnos à vista do nosso Criador. Embora sejamos nascidos na semelhança do nosso Pai do Céus, nós devemos seguir os sãos princípios de saúde que Êle nos deu, se quisermos conservar nossas aptidões físicas. Recentemente uma convenção médica endossou e registrou o fato de que "o alcool encurta a vida do homem, prejudica seu cérebro, coração, pulmões e tecidos do corpo". Uma extensiva investigação da ação pelo uso do fumo sôbre o corpo humano mostra que se um rapaz de vinte anos fumar dois cigarros comuns, êle terá imediatamente uma pressão sanguínea e pulsações de um homem normal de 35 a 40 anos, e um homem de 40 anos que fumar terá pressão normal de um homem de 60 anos. Esta investigação foi conduzida por Grace M. Roth, doutor em filosofia, John B. Mac Donald, capitão médico do exército americano e Charles Sheard, doutor em filosofia, de Rochester, Minnesota; e os resultados foram publicados no "American Medical Journal".

O grupo de indivíduos escolhidos para os testes eram de ambos os sexos, de várias idades, todos com saúde normal. As experiências foram conduzidas com todos os detalhes, e de acôrdo com os mais exatos requisitos da ciência. Em resumo, foram os seguintes os resultados:

a) Cada indivíduo fumava dois cigarros comuns, sucessivamente.
b). Cada indivíduo fumava cigarros feitos de outro ingrediente, que não fosse tabaco.
c) Cada indivíduo passou apenas pela ação física de fumar.
d) Em cada indivíduo foi injetada pequena quantidade de nicotina, na veia.

Os quatro testes acima foram conduzidos em cada indivíduo, sob as seguintes condições:

1) Em posição de descanço.
2) Sentado.
3) Andando vagarosamente.
4) Em atividade normal.
5) Vestido com roupas leves.
6) Vestidos com roupas pesadas.

Os textes finais provaram conclusivamente que cada indivíduo que fumou os cigarros comuns experimentou quatro mudanças físicas:

Primeiro — Diminuição na temperatura cutânea dos dedos dos pés de 0.7 a quatro gráus centigrado. (Diminuição média 1.8°C).

Segundo — Diminuição na temperatura cutânea dos dedos das mãos, de um e um quinto a seis e meios gráus C. (Diminuição média de 3.2°C). Estas mudanças de temperatura duraram cerca de 30 minutos a duas horas.

Terceiro — A pressão sanguínea aumentou de dez a 35 pontos (média do aumento 19 pontos) sístole (ação contrativa do coração e artérias), e de 6 a 20 pontos (média do aumento catorze pontos) diástole (período de dilatação do coração).

Quarto — Média de pulsação aumentada de vinte a cincoenta de duas pan-

(*Continua à página* 118)

Você sabia que?...

1. Cientistas brasileiros, como Oswaldo Cruz, Vital Brasil, Cardoso Fontes e Carlos Chagas são reconhecidos no mundo pelas suas contribuições à ciência médica?

2. Há 106 ilhas dentro da enseada do Rio de Janeiro?

3. Santos Dumont foi o primeiro homem a voar em volta da torre Eiffel?

4. Que o nome original do Brasil foi A Terra da Santa Cruz?

5. O aluminio constitui cerca de 50 por cento do peso do motor, e 90 por cento do peso dum avião?

6. Foi descoberto que a formiga é capaz de espalhar a disenteria?

7. Alguns mosquitos acham as suas vítimas humanas pelo odor do bafo humano? Esta conclusão vem dos experimentos da Universidade Judaica em Jerusalém.

8. Está escrito em Isaías: "E acontecerá nos ultimos dias que o monte da casa de Jeová será estabelecido no cume dos montes, e será exaltado sobre os outeiros; e concorrerão a ele todas as nações. E virão muitos povos, e dirão; Vinde, e subamos ao Monte do Senhor, a casa de Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalem a palavra do Senhor! (ISA. 2:2-3).

9. A palavra "Utah" é uma palavra da língua dos índios e ela significa "O cume dos Montes".

10. Os pioneiros Mormons viajaram 3.367 kilometros sobre as planícies, desertos, montanhas, e atravessaram muitos rios e ribeirões para chegarem ao vale do Lago Salgado no "cume dos Montes".

11. A maior parte dos pioneiros viajaram a pé e havia as companhias de carroças de mão (hand-cart companies) que caminharam toda a distancia puxando suas proprias carroças. Em duas destas companhias formadas de 1026 pessoas, 220 morreram no caminho por causa dos sofrimentos e tempo frio.

12. Ezra T. Benson, apostolo do Senhor e bisavô do apostolo Ezra T. Benson de nossos dias, foi um dos homens da primeira companhia dos pioneiros que chegaram no vale do Lago Salgado.

Vamos falar sôbre o trigo

Trigo é para o homem

Sim, falemos sôbre o trigo — o Senhor assim o fêz! Quando Êle disse, "Não obstante *o trigo é para o homem*", estamos certos que havia uma boa razão atrás disso. É de se notar que Êle disse *trigo* (não apenas parte do trigo). Nessa citação Deus deu ao homem o grão da verdade, mas Êle deixou-o à própria inteligência e ingenuidade do homem para descobrir porque o trigo é tão bom para êle.

Através de experiências e métodos errôneos, chegamos a descobrir a importância do trigo integral em nossa alimentação. Através de esforços persistentes aprendemos a preparar deliciosos alimentos com êsses pequeninos grãos dourados. Nossa única intenção no momento, é passar esses conhecimentos a outros, de modo que êles também possam verificar, mais distintamente, as gloriosas promessas contidas na Palavra de Sabedoria de nosso Pai.

Depois de anos de inadequados hábitos de alimentação, pode-se mesmo ter adquirido gôsto para os alimentos refinados e desvitalizado; *mas isso pode ser mudado!* Você tem a mente suficientemente esclarecida para aceitar mudanças? Então porque não começar com o trigo?

Os americanos são frequentemente citados como o mais farto e o mais bem alimentado povo do mundo. Há alguma vantagem em ser o mais farto e bem alimentado homem no cemitério?

O trigo integral, como Deus (através da natureza) nos deu, contém mais substâncias alimentícias essenciais do que qualquer outro alimento. Em verdade o trigo é a "base da vida".

"Logo após a segunda guerra mundial, a Divisão de Nutrição, do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, procedeu a uma investigação sôbre a reabilitação física de prisioneiros de guerra e de pessoas desnutridas da Europa e Oriente". Foram usadas várias dietas experimentais incluindo as ricas em proteína animal. Contudo, o regime dietético mais eficiente foi o que continha germe de trigo e proteínas vegetais dos legumes. Êsse regime desenvolveu a reconstituição do tecido normal, em média mais rápida de restabelecimento...

"O germe do trigo contém, em alta concentração, substâncias essenciais para a formação de muitos hormônios glandulares encontrados no corpo".

Dissecação de um grão de trigo

O grão de trigo dissecado e analizado, consiste de três partes importantes:

(*Continua à página* 118)

Olha querida — é feito de trigo integral... mmm gostoso, e é tão saudável.

Men

Another Interesting English Article

(Um artigo em inglês para os nossos leitores que entendam esse idioma)

To every man there openeth
A choice of ways to go;
An the high soul take the high road
And the low soul take the low,
An in between on misty flats,
The rest drift to and fro;
But to everyone there openeth
A high way and a low,
And everyone decideth
The way his soul shall go.

There is an old story, which I think many of you may have read, that tells of the experience of a great artist who was engaged to paint a mural for the cathedral in a Sicilian town. The subject was the life of Christ. For many years the artist labored diligently, and finally the painting was finished except for the two most important figures, the Christ Child, and Judas Iscariot. He searched far and wide for models for these two figures.

One day while walking in the city he came upon some children playing in the street. Among them was a twelve year old boy whose face stirred the painter's heart. It was the face an angel — a very dirty one, perhaps, but the face he needed.

The artist took the child home with him, and day after day, the boy sat patiently until the face of the Christ Child was finished. But the painter failed to find a model for Judas, For years, haunted by the fear that his masterpiece would remain unfinished, he continued his search.

One afternoon in a tavern, the painter saw a gaunt and tattered figure stagger across the threshold and fall to the floor, begging for a glass of wine. The painter lifted him up and looked into a face that startled him. It seemed to bear the marks of every sin of mankind.

"Come with me", the painter said, "I will give you wine, food, and clothing."

Here at last was his model for Judas. For many days and parts of many nights the painter worked feverishly to complete his masterpiece.

As the work went on, a change came over the model. A strange tension replaced the stuporous languer, and his bloodshot eyes were fixed with horror on the painted likeness of himself. One day, perceiving his subjects agitation, the painter paused in his work saying "My son, I'd like to help you. What troubes you so?"

The model sobbed and buried his face in his hands. After a long moment he lifted his pleading eyes to the old painters face.

"Do you remember me? Years ago I was your model for the Christ Child!"

The story may be fact or fiction, but the lesson it teaches is true to life.

The broken man made a wrong choice in his youth, and in seeking peace indulged in the vice of drinking and sank lower and lower until he wallowed in the gutter.

A Biblia profetiza o Livro de Mórmon?

Logo ao tomar conhecimento da existência do Livro de Mormon, muitas pessoas dizem a quem o apresenta: Se o senhor puder mostrar-me em que passagem a Bíblia se refere ao Livro de Mormon, eu ouvirei o que tem a dizer. Caso não o consiga fazer, não me interessarei pois creio na Bíblia de capa a capa e nada aceitarei além do que nela se encontra. Estas pessoas muito se surpreendem ao saber que a Bíblia profetiza o aparecimento do Livro de Mórmon. Não se refere a êle pelo seu nome, mas prevê o aparecimento de um livro nas mesmas condições em que o Livro de Mormon apareceu e da mesma forma como o Velho Testamento previu a vinda de Cristo, isto é, profetizando as condições pelas quais êle poderia ser reconhecido com o Salvador do mundo, sem, contudo, antecipar o seu nome.

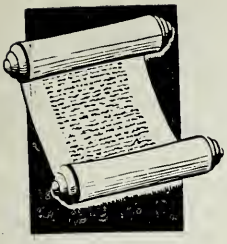
Para que se compreenda claramente as profecias bíblicas, torna-se necessário conhecer a origem das "Doze Tribos de Israel".

Abraão, um homem reto e que tinha grande fé no Senhor, abandonou a terra de seus pais para poder adorar o único e verdadeiro Deus vivo e livrar-se de influências idólatras. Tão grande era sua fé, que o Senhor fêz com êle o convenio de que através dêle, e de sua descendência tôdas as nações da terra seriam abençoadas. Êste convênio foi renovado com o filho de Abraão, Isaac e também com Jacób, filho de Isaac. Jacób tinha tanta fé e era tão reto que o Senhor mudou o seu nome para Israel, que significa "Príncipe de Deus". Os filhos de Israel eram exatamente o que o próprio nome diz, isto é, os filhos ou descendentes dêste homem chamado Israel, que antes fôra chamado Jacób. Jacób tinha doze filhos e cada um dêsses filhos tornou-se o cabeça de sua propria familia e descendentes. Cada grupo, chamado tribo, tomou o nome de seu predescessor que era filho de Jacób. Daí a tribo de Judá, a tribo de Levi, a tribo de José e outras nove tribos.

Lemos em Ezequiel 37:16: "Tu, pois, ó filho do homem, toma um pau e escreve nele: A Judá e aos filhos de Israel, seus companheiros".

Um dos métodos mais comuns de guardar os registros, na antiguidade, era o de escrever em longas folhas de papiro enrolando-as em paus ou varas. Muitas vezes eram referidas como paus ou varas. Que o pau aquimencionado era um desses registros, é evidenciado pela ordem de se escrever nele. Eles deveriam escrever para "os filhos de Israel e seus companheiros", sendo que esses companheiros eram o povo que pertencia às outras tribos de Israel e que havia se misturado, quer individualmente, quer como uma tribo completa, como a tribo de Judá. E' evidente que o Senhór se referia a tribo de Judá e não ao proprio Judá porque este filho de Jacó já havia morrido centenas de anos antes.

Continuando em Ezequiel, lemos no cap. 37, versiculos 16 a 20: "Tu, pois, ó filho do homem, toma um pedaço de madeira e escreve nele: Por Judá e pelos filhos de Israel, seu companheiros. E toma outro pedaço de madeira, e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros. E ajunta um ao outro, para que unam, e se tornem um só na tua mão. E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Não nos declararás o que significam estas coisas? Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu tomarei a vara de José, que esteve na mão de Efraim, e as das tribos de Israel, suas companheiras, e as ajuntarei a vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão um só na minha mão. E os pedaços de madeira sobre que houveres escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles."



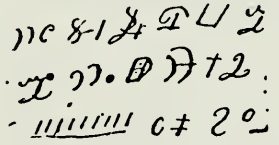
Assim foi escrita a "vara" de JUDA

E' aparente que a Biblia é a vara de Judá mencionada por Ezequiel porquanto a Biblia é o registro dos Judeus. O novo Testamento foi escrito por membros da tribo de Judá e tambem o foi a maior parte do Velho Testamento. Realmente, muitas vezes o Velho Testamento é mencionado como escrituras hebraicas ou judias. A Biblia tambem contém uma historia dos outros filhos de Israel mas somente quando ligados a Judá.

Mas, e a vara de José? Onde está o registro de seus descendentes? Sugeriu-se que as varas de Judá e de José são o Velho e o Novo Testamento, mas é muito pouco provavel que assim seja, porquanto o Novo Testamento é judeu e o Velho Testamento tambem é, principalmente judeu. Alem disso nenhuma parte da Biblia se dedica à historia dos descendentes de José, exceto quando estão sob dominio dos outros filhos de Israel. O que teria acontecido a esses filhos de José? Teria o Senhor os conduzido a outra parte do mundo, durante o que veio a ser conhecido como a dispersação de Israel?

A benção profetica pronunciada sobre a cabeça de José pelo seu pai, Jacó, tambem deve ser analisada: "José é um ramo frutifero, ramo frutifero sobre a fonte; seus ramos correm sobre o muro" (Genesis 49:22). A afirmação "José é um ramo frutifero", parece indicar que ele teria uma grande descendencia. Este ramo frutifero estaria "Junto à fonte" indicando que estariam perto de aguas. "Seus ramos correm sobre o muro", é uma previsão do fato que os ramos de José, atravessariam um "muro". Ora um muro nada mais é que uma barreira, e esta barreira deveria ser de agua pois eles deveriam estar "junto de uma fonte". Que maior barreira poderia existir para o povo daqueles dias do que o poderoso oceano? No cumprimento desse previsão, no ano de 600 A. C., Lehi, um descendente de Manassés e Ismael, descendente de Efraim, tomaram suas famílias e, sob orientação do Senhor, construiram um navio e cruzaram o poderoso oceano, estabelecendo-se em uma nova terra onde tornaram-se um povo grande e poderoso.

A história dêsse povo e de como o registro que êles fizeram foi preservado e trazido à luz pelo Senhor, é conhecida como o Livro de Mórmon. Em muitas de suas passagens o livro se refere ao fato de que o povo cuja história é encontrada dentro de suas páginas, e descendente de José que foi vendido no Egito. A êsse respeito, lemos em Jacob, 2:25 — "Portanto, assim disse o Senhor: Tirei êste povo da terra de Jerusalem, pelo poder de Meu braço para que nele Eu conseguisse criar um ramo justo dos descendentes de José".



A "vara" de José foi escrito nessa lingua.

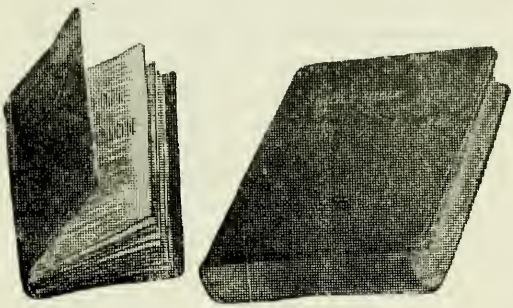
Assim sendo, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, apresenta o Livro de Mórmon ao mundo como a vara de José mencionada por Ezequiel. O mandamento do Senhor foi atendido, ao ser colocada a vara de José com a de Judá, não sob a mesma capa, mas usando-se ambas lado a lado para pregar o Evangelho do Senhor Jesus Cristo. "E quando te falarem os filhos do teu povo dizendo: Não nos declararás o que significam estas coisas? Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu tomarei a vara de José, que esteve na mão de Efraim e as das tribos de Israel, suas companheiras, e as ajuntarei à vara de

Judá, e farei delas uma só na minha mão" Ezequiel 37:18-19.

Aquele que ouvir, ouça e dê ouvidos à realização da profecia.

Também Isaias profetizou o Livro de Mórmon: "Aí de Ariel, da cidade de Ariel, em que David assentou o seu arraial" — Ariel, de acôrdo com as enciclopédias bíblicas, é um dos nomes pelos quais a cidade de Jerusalém era chamada e o Senhor aqui se refere a Jerusalem. (Isaias 29:1-2).

Note que o sujeito da discussão mudou de Ariel para cidade. Falando desta cidade êle continúa "Porque te cercarei com o meu arraial, e te sitiarei com baluartes, e levantarei tranqueiras contra



A profecia foi cumprida. "O Livro de Mormon" e a Bíblia são finalmente ajuntadas.

ti. Então serás abatida, falarás de debaixo da terra, e a tua fala desde o pó sairá fraca, e será a tua voz debaixo da terra, como a dum feiticeiro, e a tua fala assobiará desde o pó".

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ensina que a cidade aqui mencionada era a antiga nação Nefita que, de acôrdo com o Livro de Mórmon, recebeu o julgamento do Senhor e foi arrazada e destruida como uma nação — como o foi Jerusalém.

Os nefitas falaram realmente do solo quando o registro que seus historiadores preservaram e enterraram foi trazido à luz e dado ao povo de nossa atual civilização. Êste registro, o Livro de Mormon, partilha do mesmo espírito da Bíblia.

Êle ainda é mencionado por Isaias, no cap. 29, vers. 11 — "Pelo que toda a visão vos é como as palavras dum livro selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Ora lê isto: e ele dirá: não posso, porque está selado".

Quando a tradução do Livro de Mórmon estava apenas iniciado, Martin Harris, uma pessoa interessada no trabalho, mas ainda não filiada a Joseph Smith, veio ao profeta e pediu-lhe uma cópia dos caracteres juntamente com a tradução dêles, feita por Joseph Smith. Satisfeito o seu pedido, Martin Harris partiu para Nova York onde procurou o Prof. Charles Anthon, da Universidade de Colúmbia, reconhecida autoridade em línguas antigas. Após examinar os caracteres e sua tradução, o prof. Anthon confirmou serem hieroglifos egípcios reformados, afirmando ainda ser a tradução que lhe era apresentada, a mais perfeita que já vira daquela língua. Indagou sôbre a origem dos registros e, ao ouvir o relato de Martin Harris, de como um anjo havia revelado seu esconderijo a Joseph Smith, o professor Anthon recusou-se a aceitar a história de sua origem. Êle sabia contudo, que haviam sido encontrados alguns registros antigos, pois eis que diante de seus olhos havia alguns dos caracteres. Pediu a Martin Harris que trouxesse a êle os registros para serem traduzidos, Martins Harris sabia ser isto impossível e disse ao professor Anthon que algumas das fôlhas estavam seladas com anéis de ouro em ambos os lados, ao que o professor respondeu: "Não Posso ler um livro selado". Proferiu exatamente as mesmas palavras que Isaias afirmou que seriam um dia proferidas por um homem ilustrado quando o livro lhe fôsse apresentado.

Posteriormente o professor Anthon negou ter verificado a genuinidade dêsses hieroglifos, admitindo, contudo, ter sido procurado por alguém que trazia curiosos escritos antigos.

Em seu livro, "Uma Nova Testemunha de Cristo na America" o Dr. Francis

W. Kirkham discute demoradamente esta questão. Qual a afirmativa estava certa? A de Martin Harris ou se a do Prof. Anthon? O Dr. Kirkham salienta que Martin Harris não estava seguro da veracidade da história de Joseph Smith. Se êle conseguisse verificar que os escritos que Joseph Smith recebera eram realmente antigos, êle então colaboraria com o Profeta em seu trabalho. Foi provávelmente com essa idéia em mente que Martin Harris foi à Universidade de Colúmbia conferenciar com o professor Anthon. Martin Harris regressou inteiramente convencido de que as transcrições levados ao Professor eram genuínas, porquanto começou imediatamente a auxiliar o trabalho do profeta, atuando como escrivão e auxiliando também financeiramente.

Eis aqui um membro da "Casa de Israel". Foram os antepassados dêle que escreveram "O Livro de Mórmon".

Mencionando Isaias novamente, vamos ler no capítulo 29, versiculos de 12 a 14: "Ou dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Ora lê isto; e êle dirá: Não sei ler. Porque o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim, e com a sua boca, e com os seus labios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, em que foi instruido: Eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio deste povo; uma obra maravilhosa e um assombro, porque a sabedoria dos seus sabios parecerá, e o entendimento dos seus prudentes se esconderá".

O profeta Joseph Smith, um jovem ignorante no que concerne a educação terrena, traduziu o livro pelo dom e poder de Deus, iniciando assim êste admirável trabalho.

Isaias profetizou a época em que êste livro deveria surgir: "Porventura não se converterá o Libano num breve momento, em campo fertil? e o campo fertil não se reputará por um bosque? E naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e dentre a escuridão e dentre as trevas as verão os olhos dos cegos.

Pouco tempo depois que o livro fôsse divulgado, Lebanon, ou a Palestina, deveria tornar-se um campo frutífero. Hoje em dia a Palestina se reabilita e começa a produzir frutos. Se está correta a profecia de Isaias, o livro já existe e deve ser o Livro de Mórmon pois é o único livro do mundo que clama ser a realização da profecia de Isaias.

Programas de Radio

(*Continuação da página* 106)

Belo Horizonte — Segunda-feira às 12,30 horas — PRI-3, Radio Inconfidência
Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4, Rádio Clube de Santos
Rio Claro — Segundas-feiras às 21,15 horas — PRF-2, Rádio Clube de Rio Claro
Campinas — Segundas-feiras às 20,40 horas — ZYY-3, Rádio Brasil
Baurú — Segundas-feiras às 20 horas — PRG-8, Rádio Clube de Baurú
São Paulo — Sábados às 10,15 horas — PRE-4, Rádio Cultura.

AMOR E BONDADE

LEE A. PALMER

A maioria das pessoas tem um sentimento de simpatia carinhosa, por um amigo ou vizinho que esteja em aflição, mas, na maior parte das vezes, não seguimos os impulsos interiores que nos mandam ser amorosos e bondosos, a não ser quando vemos o próximo em grande aflição.

Cada dia deve ser um feriado de amor e bondade. Ao despertar pela manhã, devemos ser joviais, agir com consideração, boas intenções, cordialidade, prestimosidade e gentileza, e assim continuarmos todo o dia. Amor e bondade, em tôda a sua singeleza, devem ser postos e mprática para consolo dos que não tem objetivos, e para consolar os que sofrem tristezas e depressões.

Muitos dentre nós jamais terão a oportunidade de fazer algo que o mundo considere grande, mas entretanto, podemos, perfeitamente, dar constante atenção ao bem estar e alegria do próximo; nada custa determo-nos, uma vez ou outra, para considerar os demais e praticar alguma bondade, por pequena que seja; podemos prestar bons serviços ao próximo e, desta maneira obedecer o preceito divino: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo."

No fim do sermão profético que Mateus nos escreveu, está demonstrado que as qualidades de amor e bondade para com o nosso próximo são fatores determinantes de nosso destino final. Lemos o seguinte, no capítulo 25, versos 34 a 40:

"Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e destes-me de comer; tive sêde, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nú, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.

"Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sêde, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedámos? ou nú, e te vestimos? e quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

"E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um dêstes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes".

Depois de termos lido êstes versículos, podemos verificar que o amor que devotamos ao próximo é uma prova de nosso amor a Cristo. Não é possivel ter amor a Deus se não o fundamentarmos no amor aos homens.

Se amarmos verdadeiramente ao Redentor do Mundo e ao Pai de tôda a justiça, nossos corações estarão cheios de amor para com nossos semelhantes e êste amor nós demonstraremos em bondades e no serviço desinteressado para com os outros.

Deixemos vicejar, então, as caracteristicas próprias de nosso amor para com o próximo. Permitamos que a bondade impere junto a benevolência, em nosso trato de um para o outro. Deixemos que se incorpore em nossas vidas o espirito de Cristo, que é o espirito de amor e da bondade.

Devemos amar os nossos inimigos? "Ama aqueles que te despresam".

SERVIA-SE AGUA

O que Lincoln pensava do alcool

Dois assuntos havia que mereciam a especial atenção de Abraham Lincoln: a escravatura e o álcool. Não se pode ler as suas referências sôbre qualquer um deles sem sentir a sua profunda comoção pela injustiça e infelicidade resultantes dêsses dois grandes males.

Ainda jovem, quando em Springfield, Illinois, êle filiou-se à sociedade Temperança de Washington, e tornou-se um dos expoentes máximos da abstinência total. Uma de suas conferências feitas naquela cidade, há mais de cem anos, foi conservada e damos aqui alguns trechos escolhidos da mesma:

"... Quando a vitória contra o álcool for completa, um dia feliz, quando não houver mais bêbados no mundo, quão orgulhoso será o título da terra que puder declarar com razão, ser o local do nascimento e berço desta... revolução que terminou com aquela vitória. Que nobre distinção do povo que plantou e nutriu até a maturidade... a liberdade moral de sua espécie."

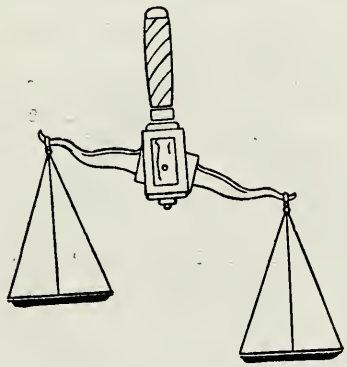
Um incidente que se deu na mesma cidade de Springfield bem mostra a quanto chegavam os hábitos de temperança de Lincoln: chegando êle àquela cidade, logo depois de ter sido eleito presidente dos Estados Unidos, fez servir água fresca aos membros do comitê de recepção. Pouco depois de ter deixado aquela cidade, recebeu uma carta de um dos convivas comentando o incidente, a respeito do qual Lincoln respondeu da seguinte maneira:

"Tenho recebido em casa meus amigos por mais de dezesseis anos e nunca lhes ofereci o "copo", assim sendo penso que nesta minha nova posição não devo mudar de hábitos no tocante a êste assunto. O incidente que se deu durante aquela recepção, penso, seria melhor deixar que outros o comentem..."

Aos 29 de setembro de 1683, Abraham Lincoln recebeu os membros de uma organização conhecida como os "Filhos da Temperança" e em resposta ao seu pedido de adiantamento da causa da temperança no exército, disse mais ou menos o seguinte:

"... Quando eu era rapaz ha muito tempo, mesmo antes que os Filhos da Temperança existissem como organização, eu de uma maneira humilde, fiz discursos ,tendo como tema a temperança, e creio que posso dizer que até êste dia nunca, por meu exemplo, neguei o que então pregava."

Esta declaração prova com suas próprias palavras que êle próprio havia durante toda a sua vida seguido o curso de abstinência total a qual advogou mais de vinte anos antes. Fez também outra declaração visitante a qual foi tirada de seu discurso a respeito da temperança, pronunciado muitos anos antes:



Que acha? Aproveita a gente mais quando bebe ou menos?

"Acho que os homens de bem de todo o mundo concordam desde ha muito que a intemperança é um dos maiores, se não o maior, de todos os males entre os homens. Não é uma questão de disputa, eu creio. Que êste mal existe, e que êle é mesmo muito grande, todos estão de acordo."

O Sacerdócio do Filho de Deus, que possuimos, é uma ordem e um sistema perfeitos de governo, e é apenas êle que pode libertar a familia humana das maldades que agora afligem os seus membros, e lhes assegurar a felicidade na vida do além.

Os homens, portadores do Santo Sacerdócio, que estão encarregados da Palavra da vida eterna para o mundo, devem empenhar-se continuamente por suas palavras, ações e comportamento diários, em mostrar a alta dignidade de seu chamado e ofício como ministros e representantes do Altissimo.

BRIGHAM YOUNG

Vamos falar sôbre o trigo

(*Continuação da página* 110)

1 — *Pericarpo* ou camada exterior, composta de quatro camadas; rico em minerais, proteínas e vitamina B.

2 — *Germe* no qual está localizada nova vida e que germinará em condições apropriadas. O germe do trigo é rico em complexo de vitamina B e vitamina E; contém também proteínas, gorduras e sais minerais.

Os fosfatos orgânicos, que alimentam o cérebro e os nervos, são encontrados no pericarpo do germe, bem como cálcio para os ossos e dentes.

3 — *Endosperma* ou massa do grão, onde a celulose, o amido, e o gluten são abundantes. Êle não contém vitaminas e tem muito pouca substância mineral. A farinha branca é feita principalmente do endosperma. Daí, é fácil de se ver que com o fim de recebermos o valor total do trigo, devemos consumir o grão integral. "As proteínas do trigo integral, são mais benéficas ao corpo humano do que quaisquer outras em existência. A única proteínas que excede o seu valor, é a encontrada no leite materno".

Profanai vosso tabernáculo

(*Continuação da página* 108)

cadas por minuto (aumento médio, trinta e duas pulsações).

O resultado das experiências conduzidas com material diferente de tabaco, não produziram os mesmos resultados ou mesmo uma parte das mudanças físicas. Contudo, o sistema do nervo simpático mostrou uma fração de 1 gráu de mudança de temperatura, nos dedos das mãos e pés, em alguns dos indivíduos.

As atividades físicas e posições dos indivíduos não causaram mudança, nem também o aspecto mental, mas o fumar causa tôdas as mudanças em todos os indivíduos sob os testes.

A temperatura normal do corpo é de 36.7 graus, e se esta aumenta ou baixa de dois a três graus, nós imediatamente chamamos nosso médico. Todavia, aqueles que fumam, baixam a temperatura dos seus digitos de dois a seis graus, e alguns dizem não haver mal em fumar um ocasional cigarro.

A ciência médica pouco pode fazer pela pressão alta, e esta condição reclama muitas vidas em cada ano. Ainda assim alguns dos que fumam experimentam consolar-se achando que de dez a trinta e cinco pontos de aumento não podem causar mal. E por último mas não menos importante, a menor mudança em nosso coração alarma-nos. Contudo fumar dois cigarros causará um aumento de vinte a quarenta e quatro pulsações por minuto. Deixemos àqueles que fumam ou zombam com a idéia de um ocasional cigarro, ponderarem esses fatos científicos. Nós devemos ler e reler os fatos porque os médicos tem provado que o tabaco não é bom para o homem.

Trad. por *Cicero Proença Lana.*

Porque fuma você?

por A. H. ROFFO

Se fumar é sujo.

Se fumar aborrece quem está ao seu lado.

Se fumar dá uma fisionomia grotesca.

Se fumar é ingerir alcartão cancerígeno.

Se fumar é costume dos selvagens.

Se fumar é absorver triplo veneno.

Se fumar é transformar uma fortuna de milhares de cruzeiros em coisas e enfermidades.

Se sobretudo, porque fuma você, que é um ser humano e que se crê um ser superior, embora sabendo a infinidade de males que isso lhe pode ocasionar?

Porque bebe você?

Um bêbado é um homem que está inconsciente.

Uma reação química lhe foi administrada.

Seu sangue está sendo envenenado e isso pode fazer dêle um doente mental.

E' um incômodo entre u'a multidão com seu modo de falar forte, porque seu sentido de audição está adormecido pela bebida e êle não sabe que está vociferando.

E' um perigo para seus companheiros de trabalho, porque seus nervos estão descontrolados e assim sendo não pode cuidar das máquinas, acidentando outros homens entre as engrenagens que êle não pode controlar.

Outras pessoas precisam seguí-lo sempre para reparar seus êrros.

Sua eficiência começa a decrescer desde que êle toma o primeiro copo, e mais tarde será um pesado encargo para a família, para seus amigos e até para si próprio.

Não há lugar para um homem assim na sociedade.

Ê você um bom exemplo para a mocidade do BRASIL?

É uma vítima da droga.

É digno de lástima.

É uma pessoa doente.

Até o negociante de licores precisa de um empregado sóbrio!

Regras de Fé

DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS (MÓRMON)

1 — Cremos em Deus o Pai Eterno, no seu filho Jesus Cristo, e no Espirito Santo.

2 — Cremos que os homens serão punidos pelos seus proprios pecados e não pela transgressão de Adão.

3 — Cremos que por meio do Sacrificio Expiatório de Cristo, toda a humanidade pode ser salva pela obediencia as leis e regras do Evangelho.

4 — Cremos que os primeiros principios e ordenanças do Evangelho são: primeiro, Fé no Senhor Jesus Cristo; segundo, Arrependimento; terceiro, Batismo por imersão para remissão dos nossos pecados; quarto, Imposição das mãos para o dom do Espirito Santo.

5 — Cremos que um homem deve ser chamado por Deus, pela profecia, e pela imposição das mãos por quem possua autoridade, para pregar o Evangelho e administrar as suas ordenanças.

6 — Cremos na mesma organização existente na Igreja Primitiva, isto é; apostolos, profetas, pastores, mestres, evangelistas, etc.

7 — Cremos nos dons das linguas, na profecia, na revelação, nas visões, na cura, na interpretação das linguas, etc.

8 — Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, o quanto seja correta a sua tradução; cremos também ser o Livro de Mormon a palavra de Deus.

9 — Cremos em tudo o que Deus tem revelado, em tudo o que Êle revela agora, e cremos que Êle ainda revelará muitas e importantes e grandes coisas pertencentes ao Reino de Deus.

10 — Cremos na coligação literal de Israel e na restauração das Dez Tribos; que Sião será construida neste continente (o americano); que Cristo reinará pessoalmente sobre a terra, a qual será renovada e receberá a sua gloria paradisiaca.

11 — Pretendemos o privilegio de adorar a Deus, Todo Poderoso, de acordo com os ditames da nossa conciencia e concedemos à todos os homens o mesmo privilegio, deixando-os adorar como, onde, ou o que quiserem.

12 — Cremos na submissão aos reis, presidentes, governadores, e magistrados, como também na obediência, honra e manutenção da lei.

13 — Cremos em sermos honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos e em fazer o bem a todos os homens na realidade podemos dizer que seguimos a adomestação de Paulo — Cremos em todas as coisas e confiamos em todas as coisas, temos suportado muitas coisas e confiamos na capacidade de tudo suportar. Se houver qualquer coisa virtuosa, amável, ou louvável, nós a procuraremos.

JOSEPH SMITH